

2ª MARCHA DA JUVENTUDE CAMPONESA DO POLO DA BORBOREMA

Lagoa Seca-PB | 20 de novembro | 2019

Nós, mais de mil jovens camponeses do Polo da Borborema, nos reunimos no dia 20 de novembro, para realizarmos a segunda edição da Marcha da Juventude Camponesa na Luta pela Agroecologia, em Lagoa Seca-PB. Afirmarmos em nossa Marcha o valor e a importância da juventude do campo na construção do futuro da agricultura familiar em nosso território, na produção de alimentos saudáveis e na preservação do meio ambiente.

Não foi por acaso que escolhemos o dia da Consciência Negra para sairmos às ruas. Ao pedirmos a benção à Zumbi, Dandara, João Pedro Teixeira, Margarida Maria Alves e Marielle Franco, queremos resgatar a memória de tantos homens e mulheres que tombaram na luta e na resistência da população negra e pobre.

- Ao conhecer nossas raízes e entender que o sangue negro, indígena e branco corre em nossas veias, lutamos pelo enfrentamento ao racismo estrutural e institucional e pelo fim do genocídio dos jovens negros. Lutamos por Ketellen (5), Ágatha (8), Kauê Santos (12), Kauê Rozário (11), Kauan (12), Jenifer (11) e por todas as crianças e jovens negros anônimos que tiveram a bala perdida encontrada em seus corpos.

- Lutamos pelos jovens LGBTIQ+ e contra os que consideram e pretendem transformar a homossexualidade em doença. Ao construirmos uma sociedade mais igualitária e justa, não toleramos o machismo, a LGTBfobia e o racismo.

- Lutamos em defesa das escolas do campo, de uma educação pública, gratuita, de qualidade e que seja construída a partir da nossa realidade.

- Lutamos pela reforma agrária e pela distribuição democrática da água, das sementes, da biodiversidade e dos recursos minerais.

- Lutamos pela Agroecologia como alternativa para o desenvolvimento rural capaz de promover a geração de renda e a autonomia para a juventude do campo. Fortalecemos uma rede de jovens agricultoras e agricultores que vem, por sua vez, fortalecer nossa condição de profissionais da agricultura familiar.

- Lutamos pela manutenção de políticas públicas adequadas à juventude do campo e à agricultura familiar e denunciemos os cortes de recursos aos programas sociais e às políticas de convivência com o semiárido, que aprofundarão a desigualdade social, principalmente às mulheres e jovens negras e negros.

- Lutamos em defesa da Democracia e contra um governo autoritário que vem retirando direitos e conquistas das trabalhadoras e dos trabalhadores do campo e da cidade, aumentando as formas de exploração do trabalho em benefício de uma elite agrária e industrial e do capital financeiro.

- Sem organização, não conquistaremos nossos objetivos, por isso lutamos em defesa dos nossos Sindicatos como espaços de representação, de reivindicação e de construção de políticas públicas voltadas para o fortalecimento da agricultura familiar e somamos de forma consciente às suas ações.

Embebidos da energia e resgatando os saberes e a força de nossos ancestrais, marchamos nesse dia 20 de novembro para romper com a estrutura opressora, racista e patriarcal de nossa sociedade. Será a partir das nossas raízes que lutaremos pela construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Juventude e agroecologia, a luta é todo dia!

Lagoa Seca, 20 de novembro de 2019.

Realização:



Sindicato dos Trabalhadores
e Trabalhadoras Rurais de
Lagoa Seca-PB

Apoio:



CIDADE QUE
CRESCER



actionaid

terre
des hommes
schweiz
Perspektiven für Jugendliche